



Quem está por trás das recentes reclamações comerciais contra a proibição de cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido no Vietnã?

Recentemente, cartas vazadas mostram que a Indonésia e as Filipinas apresentaram questionamentos relacionados a comércio ao Vietnã sobre a proibição de cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido.

Condenar proibições de produtos ao enquadrá-las como barreiras comerciais é uma tática conhecida da indústria do tabaco, cujos lucros são ameaçados quando seus produtos são proibidos. Documentos revelados em um relatório separado publicado em dezembro de 2025 sobre o lobby da indústria na União Europeia mostram que a Philip Morris International realizou esforços semelhantes, solicitando que a UE interviesse em seu nome junto a outros países, além de monitorar as regulamentações no Vietnã há anos.

Poderia a PMI também ter influenciado essas tentativas recentemente reveladas de enfraquecer a proibição do Vietnã?

Em 1º de janeiro de 2025, o Vietnã implementou uma proibição abrangente de cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido (PTAs).¹ A lei proibiu a produção, o comércio, a importação, o armazenamento, o transporte e o uso desses produtos, com o objetivo de proteger os jovens.

A Organização Mundial da Saúde elogiou a medida, citando gerações futuras que estariam “livres dos riscos à saúde associados ao uso de cigarros eletrônicos e PTAs” — uma intervenção necessária em um país onde a taxa de uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes mais do que dobrou entre 2022 e 2023, e onde o consumo de tabaco continua causando mais de 106.000 mortes por ano.^{2,3,4}

Ataques comerciais a políticas de saúde

Em setembro de 2025, o Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã recebeu dois documentos — uma reclamação formal apresentada pela Indonésia e uma carta das Filipinas — levantando preocupações relacionadas ao comércio em torno da proibição.

Petição da Indonésia ao Comitê Consultivo Conjunto de Facilitação do Comércio da ASEAN

- **O quê:** Documento apresentado pela Indonésia ao Comitê Consultivo Conjunto de Facilitação do Comércio da ASEAN, manifestando preocupação com a proibição de produtos adotada pelo Vietnã. Posteriormente, o Secretariado da ASEAN enviou uma notificação oficial do documento ao Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã. ([Clique aqui para ver o documento completo](#))
- **Principais pontos:** A Indonésia alegou que a proibição:
 - Pode violar o Acordo de Comércio de Bens da ASEAN (ATIGA) e disposições da Organização Mundial do Comércio (OMC), que determinam que os países não devem instituir proibições de importação.^{5,6} (Nota: ambos os acordos preveem exceções para proteção da saúde humana.)
 - Introduce restrições comerciais significativas ao limitar o “acesso justo” ao mercado vietnamita.
 - Carece de objetivos legítimos e de justificativa científica.
- **Solicitações:** Que o Vietnã notifique a ASEAN e a OMC sobre a proibição; apresente justificativa e evidências científicas para a proibição, particularmente relacionadas a objetivos de saúde pública ou à proteção dos jovens; e “explore alternativas menos restritivas ao comércio”

<p>2. Inconsistency with ATIGA Provisions on Non-Tariff Measures</p> <ul style="list-style-type: none">• Article 40(2): Requires transparency in implementing NTMs and avoiding unnecessary trade barriers.• Article 41: Prohibits import bans and quantitative restrictions among ASEAN Member States.• Article 42(4): Requires prompt elimination of NTBs if identified by other Members or the private sector. <p>Viet Nam's prohibition appears to contravene these provisions by introducing significant trade restrictions without due process or transparency.</p>	
---	--

Trecho do documento enviado ao Comitê Consultivo Conjunto de Facilitação do Comércio da ASEAN

2. Incompatibilidade com as disposições do ATIGA sobre medidas não tarifárias

- **Artigo 40(2):** Exige transparência na implementação de medidas não tarifárias (MNTs) e determina que sejam evitados obstáculos desnecessários ao comércio.
- **Artigo 41:** Proibe proibições de importação e restrições quantitativas entre os Estados-Membros da ASEAN.
- **Artigo 42(4):** Exige a pronta eliminação de barreiras não tarifárias (BNTs) quando identificadas por outros Estados-Membros ou pelo setor privado.

A proibição adotada pelo Vietnã parece contrariar essas disposições ao impor restrições significativas ao comércio sem a devida observância dos princípios de transparência e do devido processo.

<p>Recommendations</p> <ol style="list-style-type: none">1. Immediate Notification: Viet Nam should notify both ASEAN and the WTO of Resolution No. 173/2024/QH15 in accordance with applicable agreements.2. Transparency and Justification: Viet Nam should clearly articulate the rationale for the measure, supported by legitimate objectives and scientific evidence, particularly in relation to public health goals or the protection of youth.3. Consultation and Dialogue: ASEAN Member States should initiate discussions through SEOM and the ASEAN Secretariat to ensure compliance with ATIGA and maintain regional market integrity.4. Review of the Measure: Viet Nam is suggested to review the measure's trade implications and explore less trade-restrictive alternatives that still achieve its legitimate policy objectives.	
--	--

Trecho do documento enviado ao Comitê Consultivo Conjunto de Facilitação do Comércio da ASEAN

Recomendações

1. **Notificação imediata:** O Vietnã deve notificar tanto a ASEAN quanto a OMC sobre a Resolução nº 173/2024/QH15, em conformidade com os acordos aplicáveis.
2. **Transparência e justificativa:** O Vietnã deve apresentar de forma clara a justificativa para a medida, respaldando-a em objetivos legítimos e evidências científicas, particularmente no que diz respeito à proteção da saúde pública ou dos jovens.
3. **Consultas e diálogo:** Os Estados-Membros da ASEAN devem iniciar discussões por meio da SEOM e do Secretariado da ASEAN para assegurar a conformidade com o ATIGA e preservar a integridade do mercado regional.
4. **Revisão da medida:** Sugere-se que o Vietnã reavalie os impactos comerciais da medida e considere alternativas menos restritivas ao comércio que ainda permitam alcançar seus objetivos legítimos de política pública.

Carta das Filipinas ao Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã

- **O quê:** Uma carta do Departamento de Comércio e Indústria das Filipinas ao Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã ([Clique aqui para ver o documento completo](#))
- **Principais pontos:**
 - As Filipinas afirmaram acreditar que os PTAs já estavam classificados como produtos de tabaco sob as regulamentações de controle do tabaco do Vietnã e, portanto, deveriam ser permitidos para importação, de forma semelhante a outros produtos de tabaco.
 - As Filipinas também mencionam o Relatório de Adesão do Vietnã à OMC, que afirma que a proibição da importação de cigarros anterior a 2007 foi eliminada e substituída por uma cota de produção que incluía quantidades importadas.
- **Solicitações:** Que a importação, distribuição e venda de PTAs permaneçam legais; e que o Vietnã notifique a OMC caso sua definição de PTAs tenha sido alterada

In this regard and as part of our ongoing bilateral trade discussions, the Philippines would like to better understand the implementation of this proposed prohibition on the importation, sale, and use of HTPs, and our country's ability to export HTPs to Vietnam. Our understanding is that HTPs are considered tobacco products under Vietnam's existing tobacco control and should be allowed for export to your country. For your reference, HTPs utilize processed tobacco sticks and are classified under HS Code: 2404.11.00 (tobacco and manufactured tobacco substitutes, products containing tobacco, reconstituted tobacco, nicotine or tobacco or nicotine substitutes, intended for inhalation without combustion). In the United States, HTPs are also called non-combusted cigarettes.

We are also mindful of the World Trade Organization (WTO) Accession Report of Vietnam, specifically Paragraph 206, which states: **"206. The representative of Vietnam confirmed that, from the time of accession, the ban on the importation of cigarettes and other products made from processed tobacco materials would be eliminated and replaced by a production quota that included imported quantities."**

In view of the foregoing, we respectfully submit that the importation, distribution, and sale of HTPs and their heating devices remain permissible under the current regulatory framework of Vietnam. Should there be any changes (via technical regulation) on the definition of HTPs under Vietnam's existing tobacco law, we request that an official notification be sent through the relevant WTO Committee.

Trecho do documento enviado ao Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã

Nesse contexto, e como parte de nossas discussões bilaterais em curso sobre comércio, as Filipinas gostariam de compreender melhor a implementação da proposta de proibição da importação, comercialização e uso de PTAs, bem como a capacidade de nosso país de exportar PTAs para o Vietnã. Nosso entendimento é que os PTAs são considerados produtos de tabaco sob a legislação vigente de controle do tabaco no Vietnã e, portanto, deveriam ser permitidos para exportação para o seu país. Para sua referência, os PTAs utilizam bastões de tabaco processado e são classificados sob o Código HS: 2404.11.00 (tabaco e substitutos manufaturados de tabaco; produtos contendo tabaco, tabaco reconstituído, nicotina ou substitutos de tabaco ou nicotina, destinados à inalação sem combustão).

Nos Estados Unidos, os PTAs também são denominados cigarros sem combustão.

Também estamos atentos ao Relatório de Adesão do Vietnã à Organização Mundial do Comércio (OMC), em especial ao Parágrafo 206, que estabelece: **"206. O representante do Vietnã confirmou que, a partir do momento da adesão, a proibição da importação de cigarros e de outros produtos fabricados a partir de materiais de tabaco processado seria eliminada e substituída por uma cota de produção que incluísse as quantidades importadas."**

À luz do exposto, submetemos respeitosamente que a importação, distribuição e venda de PTAs e de seus dispositivos de aquecimento permanecem permitidas no atual arcabouço regulatório do Vietnã. Caso haja quaisquer alterações (por meio de regulamentação técnica) na definição de PTAs sob a legislação vigente de controle do tabaco do Vietnã, solicitamos que uma notificação oficial seja encaminhada por meio do comitê competente da OMC.

Temas semelhantes foram identificados no lobby da PMI junto a autoridades da UE

Em dezembro de 2025, a STOP e a Contre-Feu publicaram um relatório documentando a extensão dos esforços de lobby da indústria do tabaco em toda a União Europeia e além.⁷ Os grupos analisaram 47 documentos obtidos por meio de pedidos de acesso à informação (FOI) junto à Comissão Europeia, além de informações do Registro de Transparência da UE e de um banco de dados público de reuniões entre membros do Parlamento Europeu e lobistas.

Apesar das regras existentes para limitar ou tornar mais transparente o lobby da indústria, a análise revelou uma presença de lobby ampla e ativa da indústria na UE, que conseguiu alcançar, e possivelmente influenciar, tomadores de decisão.⁸ Eles identificaram mais de 250 reuniões entre membros do Parlamento Europeu e lobistas ligados à indústria, bem como diversas interações não declaradas entre a indústria e a Direção-Geral de Comércio da Comissão Europeia (DG TRADE).

Notavelmente, o relatório documentou casos em que a indústria, mais especificamente a empresa de tabaco Philip Morris International (PMI), teria tentado usar a DG TRADE para enfraquecer leis de controle do tabaco em países fora da UE, incluindo o Vietnã.

Os argumentos e a linguagem usados nas comunicações vazadas enviadas ao Vietnã em 2025 apresentam forte semelhança com aqueles usados pela PMI ao fazer lobby junto à DG TRADE para que atuasse em seu nome, com o objetivo de ajudar a suspender ou flexibilizar restrições aos seus PTAs em países fora da UE, incluindo o Vietnã. Essas semelhanças levantam questões sobre possível influência da indústria nas reclamações apresentadas pela Indonésia e pelas Filipinas. A PMI é a empresa de tabaco dominante em ambos os países.

Enquadramento de política de saúde como questão comercial

O exemplo mais evidente é que ambos os conjuntos de documentos mostram políticas de saúde sendo reclassificadas como barreiras ao comércio. Muitos dos documentos obtidos por meio dos pedidos de acesso à informação da UE mostram comunicações da PMI com a DG TRADE sobre proibições ou restrições de países fora da UE a PTAs, apresentando-as como barreiras ao comércio e como violação de acordos comerciais existentes ou potenciais entre a UE e esses países.

Meeting DG TRADE F/1 – Philip Morris International – 25 September 2023 – Market access issues for heated tobacco products in Mexico, Taiwan, Argentina, Brazil, Singapore, Vietnam, Türkiye, Thailand, India and Japan

Participants:

Philip Morris International (PMI):
- Article 4(1)b [redacted] Lausanne, Switzerland;
- Article 4(1)b [redacted] PMI's Brussels Office; and
- Article 4(1)b [redacted] PMI's Brussels office.

DG TRADE:
- Article 4(1)b [redacted] Unit F/1;
- Article 4(1)b [redacted] Unit F/1;
- Article 4(1)b [redacted] SEP team in Unit F/1.

Report:

DG TRADE F/1 met Philip Morris (PMI) upon the company's request to discuss **trade barriers for heated tobacco products (HTPs) in Mexico, Taiwan, Argentina, Brazil, Singapore, Vietnam, Türkiye, Thailand, India and Japan**. The attached presentation was shared during the meeting.

Um trecho de um documento recebido via pedido de acesso à informação que documenta uma reunião de 2023 entre a PMI e a DG TRADE para discutir "barreiras comerciais" para PTAs

Reunião DG TRADE F/1 – Philip Morris International – 25 de setembro de 2023 – Questões de acesso ao mercado para produtos de tabaco aquecido no México, Taiwan, Argentina, Brasil, Singapura, Vietnã, Turquia, Tailândia, Índia e Japão

Participantes:

Philip Morris International (PMI):
- Artigo 4(1)b [redacted] Lausanne, Suíça;
- Artigo 4(1)b [redacted] Escritório da PMI em Bruxelas; e
- Artigo 4(1)b [redacted] Escritório da PMI em Bruxelas.

DG TRADE:
- Artigo 4(1)b [redacted] Unidade F/1;
- Artigo 4(1)b [redacted] Unidade F/1;
- Artigo 4(1)b [redacted] Equipe SEP na Unidade F/1.

Relatório:

A DG TRADE F/1 reuniu-se com a Philip Morris (PMI) a pedido da empresa para discutir **barreiras comerciais relacionadas a produtos de tabaco aquecido (PTAs) no México, Taiwan, Argentina, Brasil, Singapura, Vietnã, Turquia, Tailândia, Índia e Japão**. A apresentação anexa foi compartilhada durante a reunião.

O documento de 2025 apresentado pela Indonésia compartilhou esse tema de enquadrar a proibição de PTAs no Vietnã como uma questão comercial.

Viet Nam's prohibition appears to contravene these provisions by introducing significant trade restrictions without due process or transparency.

Trecho do documento da Indonésia apresentado ao Comitê Consultivo Conjunto de Facilitação do Comércio da ASEAN

A proibição adotada pelo Vietnã parece contrariar essas disposições ao impor restrições significativas ao comércio sem a devida observância dos princípios de transparência e do devido processo.

A carta das Filipinas também enquadra questões sobre a proibição no contexto de acesso ao mercado.

In this regard and as part of our ongoing bilateral trade discussions, the Philippines would like to better understand the implementation of this proposed prohibition on the importation, sale, and use of HTPs, and our country's ability to export HTPs to Vietnam. Our understanding is that HTPs are considered tobacco products under

Trecho da carta das Filipinas ao Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã

Nesse contexto, e como parte de nossas discussões bilaterais em curso sobre comércio, as Filipinas gostariam de compreender melhor a implementação da proposta de proibição da importação, comercialização e uso de PTAs, bem como a capacidade de nosso país de exportar PTAs para o Vietnã. Nosso entendimento é que os PTAs são considerados produtos de tabaco sob

Colocando em dúvida a legitimidade da regulamentação do Vietnã sobre cigarros eletrônicos e PTAs

Há textos em ambos os conjuntos de documentos que questionam a legitimidade da regulamentação do Vietnã sobre cigarros eletrônicos e PTAs. Um anexo de e-mail de 2023 da PMI à DG TRADE, intitulado "Falta de regulamentação no Vietnã para PTAs", posiciona a ausência de autorização para venda, distribuição ou importação desses produtos como uma barreira ao comércio, tendo o mesmo efeito de uma proibição, apesar de a comercialização de cigarros eletrônicos e PTAs não estar explicitamente proibida naquele momento.⁹

Na carta de 2025 das Filipinas, o Secretário refere-se à proibição como uma "regulamentação proposta", ainda que a carta tenha sido enviada nove meses após a entrada em vigor da proibição.

Exigência de justificativa

Em ambos os conjuntos de documentos, uma das partes solicita que a outra justifique sua legislação soberana. Entre os documentos obtidos por meio de pedidos de acesso à informação da UE havia uma lista de perguntas que a PMI havia preparado para a DG TRADE em 2023, para “considerar” a submissão antes de uma reunião de Revisão da Política Comercial da OMC com a Turquia.¹⁰ Entre essas perguntas estavam questões sobre a fundamentação e a justificativa de uma das leis de controle do tabaco da Turquia.

Uma solicitação semelhante de justificativa da proibição do Vietnã pode ser encontrada repetidamente no documento de 2025 apresentado pela Indonésia.

<p>4. Lack of Legitimate Objectives, Scientific Justification and Transparency</p> <ul style="list-style-type: none">• Viet Nam needs to provide a clear and compelling explanation for its prohibition, particularly with respect to legitimate objectives such as public health or youth protection.• Viet Nam has not presented any scientific evidence or studies to ASEAN Member States to justify a total ban on e-cigarettes and related products.• This lack of transparency raises concerns regarding the legitimacy of the stated public health objectives.
--

Trecho do documento da Indonésia apresentado ao Comitê Consultivo Conjunto de Facilitação do Comércio da ASEAN

4. Falta de objetivos legítimos, justificativa científica e transparência

- O Vietnã precisa apresentar uma explicação clara e convincente para a sua proibição, especialmente no que diz respeito a **objetivos legítimos**, como saúde pública ou proteção dos jovens.
- O Vietnã não apresentou quaisquer **evidências científicas ou estudos** aos Estados-Membros da ASEAN para justificar a proibição total de cigarros eletrônicos e produtos relacionados.
- Essa falta de transparência levanta preocupações quanto à legitimidade dos objetivos declarados de saúde pública.

Referência a proibições “de facto”

Também há semelhanças nos textos, com ambos os conjuntos de documentos referindo-se a uma proibição “de facto”. Um relatório de reunião obtido por meio dos documentos de acesso à informação da UE inclui essa formulação em relação ao Vietnã.¹¹

<ul style="list-style-type: none">• Vietnam: similarly to Brazil, the lack of regulation acts as a <i>de facto</i> import ban. The administrative requirements are being postponed to prevent the importation into Vietnam. In addition, PMI mentioned the rule of origin for originated tobacco as a problem to export duty free.
--

Trecho de um relatório de reunião de 2023 entre a PMI e a DG TRADE

- No caso do Vietnã, assim como no Brasil, a ausência de regulamentação atua como uma proibição de importação *de facto*. Os requisitos administrativos estão sendo postergados de forma a impedir a importação para o Vietnã. Além disso, a PMI mencionou que a regra de origem aplicável ao tabaco de origem tem sido um problema para a exportação com isenção de tarifas.

Enquanto isso, um ponto de apoio sob a primeira “Questão Principal” do documento da Indonésia usa a mesma expressão.

<p>Key Issues</p> <p>1. Lack of Notification under ATIGA</p> <ul style="list-style-type: none">• Viet Nam enforced a de facto prohibition even before the resolution's official publication.

Trecho do documento da Indonésia apresentado ao Comitê Consultivo Conjunto de Facilitação do Comércio da ASEAN

Principais questões

1. Falta de notificação no âmbito do ATIGA

- O Vietnã implementou uma proibição **de facto** antes mesmo da publicação oficial da resolução.produtos relacionados.

Referência às mesmas disposições do ATIGA

Além disso, em seu anexo de e-mail de 2023 à DG TRADE, a PMI faz referência ao Artigo 41 do ATIGA, relacionado à não limitação de importações. Observa-se a mesma referência a esse artigo no documento da Indonésia.

Other commitments	Vietnam has also other obligations under other international trade agreements: - Art 19. ATIGA: Viet Nam is committed to eliminate import duties to all products by 2015 and shall not nullify or impair any tariff concessions under its tariff schedules. - Art 21. ATIGA: Viet Nam shall issue a legal enactment to give effect to the implementation of tariff liberalization schedules - Art 41. ATIGA and Art. 2.10 CPTPP: Viet Nam shall not impose prohibitions or restrictions of imports.
--------------------------	---

Trecho de um documento fornecido pela PMI à DG TRADE, revelado por meio de pedido de acesso à informação

Outros compromissos	O Vietnã também possui outras obrigações no âmbito de outros acordos internacionais de comércio: • Art. 19. ATIGA: O Vietnã se compromete a eliminar tarifas de importação sobre todos os produtos até 2015 e não deve anular ou comprometer quaisquer concessões tarifárias previstas em suas listas tarifárias. • Art. 21. ATIGA: O Vietnã deve emitir ato normativo para dar efeito à implementação das listas de liberalização tarifária. • Art. 41. ATIGA e Art. 2.10 CPTPP: O Vietnã não deve impor proibições ou restrições à importação.
----------------------------	--

REFERENCE TO ATIGA PROVISION <i>Please provide a reference to the ATIGA provision to support your case, where applicable</i>	
Article 11: Notification Procedures Article 40: Application of Non-Tariff Measures	
Article 41: General Elimination of Quantitative Restriction Article 42: Elimination of Other Non-Tariff Barriers	

Trecho do documento da Indonésia apresentado ao Comitê Consultivo Conjunto de Facilitação do Comércio da ASEAN

REFERÊNCIA À DISPOSIÇÃO DO ATIGA <i>Solicita-se, quando aplicável, a indicação de referência às disposições do ATIGA que sustentem a posição apresentada.</i>
Artigo 11: Procedimentos de notificação Artigo 40: Aplicação de medidas não tarifárias
Artigo 41: Eliminação geral de restrições quantitativas Artigo 42: Eliminação de outras barreiras não tarifárias

A PMI poderia ter influenciado essas comunicações ao Vietnã?

Além das semelhanças marcantes entre os documentos enviados à DG TRADE pela PMI e os documentos vazados da Indonésia e das Filipinas, existem outros motivos para questionar se a PMI pode ter influenciado essas reclamações contra o Vietnã.

- **Os documentos obtidos por meio de pedidos de acesso à informação mostram que a PMI vinha monitorando de perto a regulamentação de PTAs no Vietnã e solicitou que autoridades da UE levassem essa questão para discussões comerciais.**

Documentos de 2023 mostram que a PMI vinha reportando à DG TRADE o status regulatório de PTAs em vários países, incluindo o Vietnã:

- Notas de uma reunião entre a DG TRADE e a PMI em setembro de 2023 para discutir barreiras comerciais relacionadas a PTAs:¹²

On Vietnam, PMI explained that the government is currently working on a regulatory framework for HTPs which would allow the company to export to the country, not possible now for lack of regulation.

No caso do **Vietnã**, a PMI explicou que o governo está atualmente trabalhando em um arcabouço regulatório para os PTAs, o que permitiria à empresa exportar para o país, algo que não é possível no momento devido à ausência de regulamentação.

- E-mail da PMI para a DG TRADE em maio de 2023:¹³
A PMI enviou “one-pagers” para países incluindo o Vietnã, “resumindo as barreiras de acesso ao mercado que atualmente enfrentamos nesses países”. E acrescentou: “Ficaremos felizes em fornecer uma análise abrangente para cada um desses países, se necessário.” Mais adiante na mensagem, a PMI instou a DG TRADE a discutir a regulamentação do Vietnã em uma reunião futura:

Regarding Vietnam, we have been informed that in the upcoming MAAC meeting of May the 25th the trade barriers for that country will be discussed. We would kindly ask you to consider the market access barriers for Heated Tobacco Products in your discussions and, moreover, I'd take this opportunity to recall the importance of updating the Rules of Origin for HTPs in the EU - Vietnam FTA if and when you decide that these discussions take place.

Em relação ao Vietnã, fomos informados de que, na próxima reunião do MAAC, em 25 de maio, serão discutidas as barreiras comerciais relativas a esse país. Solicitamos gentilmente que sejam consideradas, em suas discussões, as barreiras de acesso ao mercado para produtos de tabaco aquecido e, além disso, aproveite a oportunidade para recordar a importância de atualizar as Regras de Origem para PTAs no âmbito do Acordo de Livre Comércio entre a UE e o Vietnã, caso e quando essas discussões venham a ocorrer.

- **A PMI tem forte presença industrial na Indonésia e nas Filipinas.**

Segundo informações divulgadas, a PMI pretende transformar as Filipinas em um “hub de exportação” para o IQOS e já produz no país os bastões de tabaco usados pelo sistema IQOS.¹⁴ A empresa também inaugurou uma fábrica na Indonésia em 2022 para apoiar a fabricação e a exportação regional de HEETS, os bastões de tabaco usados no IQOS. Segundo informações divulgadas, a PMI investiu US\$ 186 milhões nessa instalação.¹⁵ A PMI pode ter utilizado sua presença nesses países para persuadir seus respectivos governos de que a proibição adotada pelo Vietnã prejudicaria suas exportações. Os documentos obtidos por meio de pedidos de acesso à informação confirmam que a PMI apresentou esse argumento à DG TRADE: Como o IQOS é fabricado em países da UE, seria do interesse da União Europeia intervir em nome da PMI.

- **Grupos vinculados à PMI já haviam escrito diretamente ao Primeiro-Ministro do Vietnã e a outras altas autoridades para fazer lobby contra a proibição de cigarros eletrônicos e PTAs.**

Em 2020, o R Street, um *think tank* estadunidense que recebeu doações da Altria (empresa controladora da Philip Morris USA e que, à época, também detinha um acordo exclusivo para distribuir o IQOS da PMI nos Estados Unidos), enviou uma carta ao primeiro-ministro e ao vice-primeiro-ministro do Vietnã instando-os a permitir “amplo acesso” a cigarros eletrônicos e PTAs.^{16,17,18,19} A carta também apresentou os PTAs como benéficos para a saúde pública e mencionou especificamente o IQOS em referência à autorização de comercialização concedida em 2019 pela Food and Drug Administration dos Estados Unidos.²⁰ Outra organização que recebeu financiamento da PMI, a Factasia, enviou uma carta semelhante no mesmo mês.²¹

- **Historicamente, a PMI tem apoiado argumentos relacionados ao comércio apresentados pelo US-ASEAN Business Council contra regulamentações de controle do tabaco.**

O Conselho, do qual a PMI é membro, alegou em 2015 que a adoção de embalagens simples constituiria “obstáculos desnecessários ao comércio” em Singapura, Austrália e Nova Zelândia.²² O Conselho também fez lobby contra uma proposta apresentada pela Malásia em 2013 para excluir o tabaco do Acordo de Parceria Transpacífico, com o objetivo de proteger os países contra ações judiciais da indústria caso adotassem medidas de controle do tabaco.²³

Por que a PMI pode estar mirando o Vietnã

A PMI identificou o Vietnã como um dos mercados prioritários na Ásia para a introdução de seus produtos “livres de fumaça”, como os PTAs.²⁴ Esse foco estratégico provavelmente é impulsionado pelos seguintes fatores relacionados ao país:

- **Grande dimensão e potencial do mercado:** O Vietnã possui mais de 16 milhões de fumantes adultos e uma taxa crescente de iniciação precoce ao uso de nicotina entre os jovens (7,3% das pessoas de 15 a 24 anos relatam utilizar cigarros eletrônicos).^{25, 26} Embora a conscientização sobre os danos do tabaco tenha aumentado, o hábito de fumar continua sendo relativamente tolerado socialmente em muitos ambientes, o que favorece a continuidade do consumo. Além disso, o Vietnã está entre os dez países com o maior número de usuários de smartphones, conta com uma sólida infraestrutura de internet e um mercado de comércio eletrônico em expansão, tornando-se atrativo para uma indústria do tabaco que busca ampliar sua base de consumidores, incluindo uma população jovem e familiarizada com tecnologia.^{27, 28, 29}
- **Infraestrutura e parcerias estabelecidas:** A PMI mantém uma relação de cooperação de longa data com a Vietnam National Tobacco Corporation (Vinataba) desde a década de 1990.³⁰ A joint venture entre as duas empresas (Vinataba-PMI) fabrica a marca Marlboro e proporciona à PMI uma base institucional sólida e altamente lucrativa no país. Além disso, a extensa e densa rede de varejo do Vietnã, inclusive para produtos de tabaco, que abrange shopping centers, supermercados, mercados tradicionais, pequenos comércios, vendedores ambulantes e comerciantes informais de rua, permitiria à PMI distribuir rapidamente novos produtos, como os PTAs, sem a necessidade de reconstruir sua cadeia de suprimentos do zero.³¹

- **Ambiente favorável ao investimento:** Uma das primeiras empresas estadunidenses a ingressar no Vietnã, em 1993, a PMI tentou se posicionar como um símbolo econômico das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Vietnã. Esse histórico e essa relação proporcionaram à PMI uma plataforma para buscar reuniões com autoridades governamentais. Reforçando essa parceria, a liderança global da PMI participou recentemente de uma delegação de alto nível do US-ASEAN Business Council ao Vietnã, ocasião em que a empresa propôs que o governo autorizasse a fabricação, a comercialização e a exportação dos chamados “produtos de tabaco de risco reduzido”.³²

A PMI parece estar trabalhando para manter sua posição no mercado vietnamita e continuar influenciando o processo de formulação de políticas públicas. Por meio de seu consolidado negócio de cigarros combustíveis, de sua rede de distribuição estabelecida por meio da joint venture e das normas técnicas nacionais preexistentes para PTAs, a empresa parece estar preparada para intervir nas discussões sobre políticas públicas e promover condições regulatórias favoráveis aos seus PTAs.³³

Os governos devem proteger suas políticas contra a interferência da indústria do tabaco

Reenquadrar políticas de saúde, como proibições ou restrições a produtos, como barreiras comerciais é uma tática conhecida usada pela indústria do tabaco para tentar enfraquecer essas políticas. No entanto, existem formas de os governos defenderem suas políticas. Alguns acordos comerciais que proíbem restrições à importação preveem exceções para a proteção da saúde. Além disso, os governos têm o direito soberano de formular e implementar políticas de saúde e devem adotar medidas para protegê-las e rejeitar tentativas de influência por parte da indústria.

Para proteger as políticas de saúde pública, o Vietnã deve manter a indústria do tabaco longe do processo de formulação de políticas públicas e reduzir as formas pelas quais as empresas do setor podem exercer influência. O Artigo 5.3 do tratado global de saúde, a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (OMS), determina que as Partes limitem suas interações com a indústria apenas ao estritamente necessário e rejeitem toda e qualquer parceria com a indústria.

Agir dessa forma contribuirá para proteger políticas de saúde, como proibições de produtos destinadas a proteger os jovens da influência da indústria.

Notas Finais

- 1 Campaign for Tobacco-Free Kids. Excerpt from Resolution No. 173/2024/QH15. Available from: <https://assets.tobaccocontrolaws.org/uploads/legislation/Viet%20Nam/Viet-Nam-Resolution-No.-173-2024-QH15.pdf>
- 2 Pratt A. Protecting youth: Viet Nam must keep its comprehensive ban on e-cigarettes and heated tobacco products, says World Health Organization. Who. int. 2025 Dec 5. Available from: <https://www.who.int/vietnam/news/commentaries/detail/protecting-youth--viet-nam-must-keep-its-comprehensive-ban-on-e-cigarettes-and-heated-tobacco-products--says-world-health-organization>
- 3 Tuoi Tre News. E-cigarette use rising among Vietnamese teenagers: officials. 2025 May 15. Available from: <https://web.archive.org/web/20260622174549/https://news.tuoi-tre.vn/e-cigarette-use-rising-among-vietnamese-teenagers-officials-103250515144836724.htm>
- 4 Drope J, Hamill S, editors. 2025. Country profile: Viet Nam. In The Tobacco Atlas. New York: Vital Strategies and Economics for Health. <https://tobaccoatlas.org/factsheets/viet-nam/>
- 5 Association of Southeast Asian Nations (ASEAN). ASEAN trade in goods agreement. Available from: <https://asean.org/wp-content/uploads/2020/12/ASEAN-Trade-in-Goods-Agreement.pdf>
- 6 World Trade Organization. General agreement on tariffs and trade 1994. Available from: https://www.wto.org/english/docs_e/legal_e/gatt94_e.htm
- 7 STOP, Contre-Feu. Behind closed doors: how the tobacco lobby influences the European Union and beyond. 2025 Dec 15. Available from: <https://exposetobacco.org/campaigns/behind-closed-doors/>
- 8 Kranhold K, McLure J, O'Neill R, Zimmermann A. EU officials acted to aid tobacco giant abroad, documents show. The Examination. 2025 Dec 10. Available from: <https://www.theexamination.org/articles/eu-trade-commission-philip-morris-tobacco-restrictions>
- 9 European Commission. 07 Attachment Philip Morris email Lack of regulation in Viet Nam for HTPs Redacted.pdf. Available from: https://www.asktheeu.org/request/contacts_of_dg_trade_with_the_to/response/54628/attach/html/9/07%20Attachment%20Philip%20Morris%20email%20Lack%20of%20regulation%20in%20Viet%20Nam%20for%20HTPs%20Redacted.pdf.html
- 10 European Commission. 14 Attachment to email from Philip Morris Potential questions from the EU at the WTO Trade Policy Review of Turkey.pdf. Available from: https://www.asktheeu.org/request/contacts_of_dg_trade_with_the_to/response/54628/attach/html/16/14%20Attachment%20to%20email%20from%20Philip%20Morris%20Potential%20questions%20from%20the%20EU%20at%20the%20WTO%20Trade%20Policy%20Review%20of%20Turkey.pdf.html
- 11 European Commission. 04 Meeting report Philip Morris DG TRADE - market access issues for heated tobacco products.pdf. Available from: https://www.asktheeu.org/request/contacts_of_dg_trade_with_the_to/response/54628/attach/html/6/04%20Meeting%20report%20Philip%20Morris%20DG%20TRADE%20ndash%20market%20access%20issues%20for%20heated%20tobacco%20products.pdf.html
- 12 European Commission. 10 Meeting report Philip Morris DG TRADE - Market access issues for heated tobacco products.pdf. Available from: https://www.asktheeu.org/request/contacts_of_dg_trade_with_the_to/response/54628/attach/html/12/10%20Meeting%20report%20Philip%20Morris%20DG%20TRADE%20ndash%20Market%20access%20issues%20for%20heated%20tobacco%20products.pdf.html
- 13 European Commission. 05 Emails Philip Morris DG TRADE on barriers for HTPs Redacted.pdf. Available from: https://www.asktheeu.org/request/contacts_of_dg_trade_with_the_to/response/54628/attach/html/7/05%20Emails%20Philip%20Morris%20DG%20TRADE%20on%20barriers%20for%20HTPs%20Redacted.pdf.html
- 14 Flores H. PMI eyes Philippines as export hub for smoke-free products. The Philippine Star [Internet]. 2025 Oct 11. Available from: <https://www.philstar.com/business/2025/10/11/2478943/pmi-eyes-philippines-export-hub-smoke-free-products>
- 15 Minister Airlangga inaugurates Sampoerna's smoke-free tobacco product factory and export. The Jakarta Post. 2023 Jan 18. Available from: <https://www.thejakartapost.com/adv/2023/01/18/minister-airlangga-inaugurates-sampoernas-smoke-free-tobacco-product-factory-and-export>
- 16 Campaign for Tobacco-Free Kids. Heated tobacco products in the United States: Philip Morris International's IQOS. Available from: <https://assets.tobaccofreekids.org/factsheets/0404.pdf>
- 17 Tobacco Tactics. R Street Institute. 2024 Oct 9. Available from: <https://www.tobaccotactics.org/article/r-street-institute/>
- 18 Tobacco Tactics. Viet Nam country profile. 2025 Jul 2. Available from: <https://www.tobaccotactics.org/article/viet-nam-country-profile/>
- 19 Boyd C. In support of risk-proportionate regulation of e-cigarettes and heated tobacco products. 2020 Jun 11. Available from: <https://www.rstreet.org/outreach/in-support-of-risk-proportionate-regulation-of-e-cigarettes-and-heated-tobacco-products/>
- 20 U.S. Food & Drug Administration. FDA permits sale of IQOS Tobacco Heating System through premarket tobacco product application pathway. 2019, Apr 30. Available from: <https://www.fda.gov/news-events/press-announcements/fda-permits-sale-iqos-tobacco-heating-system-through-premarket-tobacco-product-application-pathway>
- 21 Tobacco Tactics. Viet Nam country profile. 2025 Jul 2. Available from: <https://www.tobaccotactics.org/article/viet-nam-country-profile/>
- 22 Tobacco Tactics. US-ASEAN Business Council. 2021 May 28. Available from: <https://www.tobaccotactics.org/article/us-asean-business-council/>
- 23 Tobacco Tactics. US-ASEAN Business Council. 2021 May 28. Available from: <https://www.tobaccotactics.org/article/us-asean-business-council/>
- 24 Philip Morris International. Vietnam: Philip Morris International in Vietnam. Available from: <https://www.pmi.com/markets/vietnam/en/about-us/overview>
- 25 WHO global report on trends in prevalence of tobacco use 2000-2024 and projections 2025-2030. Geneva: World Health Organization; 2025. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Available from: <https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/2eca3aea-b772-4272-a2ae-6fa26f3f9cd5/content>
- 26 Reports of the Global Adults Tobacco Survey at Provincial level: The rate of e-cigarette use among Vietnamese adults increased from 0.2% in 2015 to 0.6% in 2021. A provincial-level survey (PGATS 2020) in 34 provinces and cities showed that the rate of e-cigarette use among adults (15 years and older) was 3.6%, with the highest rate concentrated in the 15-24 age group at 7.3%, followed by the 25-44 age group (3.2%) and the 45-64 age group (1.4%). For females aged 11-18, according to preliminary results from a survey in 11 provinces, the rate of e-cigarette use was 4.3% in 2023.
- 27 Ministry of Science and Technology. Vietnam among 10 countries with largest number of smartphone users. 2022 Apr 21. Available from: <https://english.mst.gov.vn/vietnam-among-10-countries-with-largest-number-of-smartphone-users-197153596.htm>
- 28 Vietnamnet. Vietnam's digital infrastructure aims for global leadership by 2026. 2026 Jan 18. Available from: <https://web.archive.org/web/20260623183836/https://vietnamnet.vn/en/vietnam-s-digital-infrastructure-aims-for-global-leadership-by-2026-2481631.htm>
- 29 Ou, X. E-commerce in Vietnam – statistics & facts. 2025 Dec 17. Available from: https://www.statista.com/topics/5321/e-commerce-in-vietnam/?srsltid=AfmBOopsdbrGOT32bAq6mh7ArEe4ByC9Q0805_ToJuVONlij2ATzPyt#topicOverview
- 30 Vinataba. Công ty liên doanh Vinataba – Philip Morris: Hành trình 30 năm xây dựng và phát triển (Vinataba – Philip Morris joint venture company: a 30-year journey of building and development. 2023 Dec 28. Available from: <https://www.vinataba.com.vn/2023/12/28/cong-ty-lien-doanh-vinataba-philip-morris-hanh-trinh-30-nam-xay-dung-va-phat-trien/>
- 31 Crespi E, Brown JL, Huynh NBC, Bautista MA, Bacar CGV, Bacar FV, et al. Industry strategies for attracting youth to cigarettes, e-cigarettes, and HTPs: retailer density and marketing at points-of-sale in Vietnam and the Philippines. Asian Pac J Cancer Prev [Internet]. 2025;26(4):1253-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.31557/APJCP.2025.26.4.1253>
- 32 Viet Nam News. Philip Morris International joins US business delegation to advance Viet Nam-US cooperation. 2026 Apr 23. Available from: <https://web.archive.org/web/20260623184659/https://vietnamnews.vn/brandinfo/1780073/philip-morris-international-joins-us-business-delegation-to-advance-viet-nam-us-cooperation.html>
- 33 Philip Morris International. 2025 annual report. Available from: https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/1413329/000162828026021174/pmi_2025annualreport.pdf



A GLOBAL
TOBACCO
INDUSTRY
WATCHDOG

Sobre a STOP

A STOP é uma agência fiscalizadora global da indústria do tabaco cuja missão é expor as táticas da indústria do tabaco para minar a saúde pública. Composta por uma rede de organizações acadêmicas e de saúde pública, a STOP pesquisa e monitora a indústria do tabaco, compartilha inteligência para combater suas táticas e expõe seus crimes a um público global. A STOP é financiada pela Bloomberg Philanthropies como parte da [Bloomberg Initiative to Reduce Tobacco Use](https://www.bloomberg.org/initiative-to-reduce-tobacco-use/). Para mais informações, visite exposetobacco.org.